

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E A PERCEPÇÃO MATERNA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ AOS SEIS MESES DE VIDA.

Atatiane Santana de Brito¹, Daniela Fraga de Jesus¹, Antônio Araújo Cardoso Junior¹, Karine dos Santos Ferreira²; Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Pesquisadora voluntária.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC.

A depressão pós-parto e a percepção das mães com depressão sobre o desenvolvimento de seus bebês tem sido foco de diferentes estudos. As mães com depressão percebem seus bebês como difíceis de cuidar, sentindo-se desanimadas e cansadas para atender as necessidades dos bebês. Contudo, o contexto da depressão pós-parto mostra lacunas e controvérsias. Algumas mães percebem o desenvolvimento de seus bebês como adequado para a idade, outras supervalorizam, ou não percebem as competências do bebê. O objetivo do presente estudo foi investigar a percepção das mães com e sem depressão pós-parto sobre o desenvolvimento de seus bebês aos 6 meses de vida. Participaram do estudo 21 mães com idade entre 16 e 41 anos, casadas, solteiras, ou com relacionamento estável, de escolaridade e nível socioeconômico variados. As mães, pertencentes ao Programa de Saúde da Família, participaram do estudo mediante consentimento livre e esclarecido. O Inventário Beck de Depressão e uma Entrevista Diagnóstica detectaram 6 mães com nível de depressão (grupo I), e 15 mães sem nível de depressão (grupo II). A Entrevista sobre o desenvolvimento infantil investigou a percepção materna sobre o desenvolvimento do bebê, considerando o sentimento materno sobre as competências do bebê. A coleta de dados foi realizada em domicílio. As respostas das mães na Entrevista foram examinadas através da análise de conteúdo e com base no eixo temático sobre a maternidade, envolvendo duas categorias 1. *desenvolvimento do bebê na percepção da mãe*; 2. *sentimento materno sobre o desenvolvimento do bebê*. Os resultados mostraram semelhanças entre os grupos, que perceberam o desenvolvimento dos bebês como “adequado” ou “acima do esperado para a idade”, se sentindo “satisfeitas” e “felizes” com o crescimento da criança. Estes resultados indicam que a percepção materna sobre o desenvolvimento do bebê pode não estar relacionada com a depressão pós-parto.

Palavras chave - Depressão, Maternidade, Desenvolvimento.

Apoio: CNPq